

RUA COMANDANTE ATALIBA E. VIEIRA

Lei nº 2282 de 25-03-1960, Artigo 1º, Inciso XXII
Formada pela rua 33 do Jardim Santana e rua 1 do

Jardim Nilópolis

Início na avenida Francisco Xavier Arruda Camargo
Término na avenida Esther Moretzshon Camargo
Jardim Santana

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal Miguel
Vicente Cury.

COMANDANTE ATALIBA E. VIEIRA

Ataliba Euclides Vieira nasceu em Campinas em 02-novembro-1919 e faleceu no Rio de Janeiro em 22-dezembro-1959. Era filho de Euclides Vieira e Isabelita Barbosa de Oliveira Vieira. Fez seus primeiros estudos em Campinas, bacharelando-se no ginásio de Lorena (SP). Ingressou na Força Aérea Brasileira, em 1941, fez toda a 2ª. Guerra Mundial, havendo participado da Campanha do Atlântico Sul. Saiu no posto de Capitão. Foi premiado em todos os cursos que efetuou nos Estados Unidos, e na FAB, foi um dos primeiros a ser brevetado. Possuía diversas condecorações e medalhas. Foi também um dos primeiros instrutores brasileiros nos Estados Unidos, tendo trasladado inúmeros aviões militares e civis para o Brasil. Ingressou na VASP em março de 1949, tendo feito todos os cursos internos em todos os equipamentos da Companhia. Foi selecionado pela VASP para fazer um curso especial da VARIG no equipamento "Super G Constellation", tendo terminado esse curso com brilhantismo. Posteriormente, foi um dos comandantes da VASP incumbidos de, na Inglaterra, acompanhar a construção dos "Viscount's", tendo inclusive, realizado o curso completo de pilotagem na própria Vickers-Armstrong. Após, trasladou para o Brasil, via rota polar, o próprio avião, em que a fatalidade o colheu, o "Viscount" 827 de prefixo PP-SRG. Suas folhas de serviço, quer na FAB como na VASP, eram das mais belas, possuindo um total para mais de 18 mil horas voadas, portanto, várias vezes milionário do ar. Na VASP, além de Comandante, desempenhou várias funções técnico-administrativas e de instrução de vôo. Faleceu quando seu avião, um "Viscount" da VASP, chocou-se com um pequeno aparelho de treinamento da FAB, em pleno vôo, precipitando-se contra várias casas na rua Peçanha Povoas, no bairro de Ramos, na cidade do Rio de Janeiro.

LEI N.º 2282, DE 25 DE MARÇO DE 1960
DA NOMES A DIVERSAS VIAS PÚBLICAS DA CIDADE

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Ficam denominadas as seguintes ruas e avenidas do Jardim Sant'Ana:

I — AVENIDA LAFAYETTE ARRUDA CAMARGO, a Avenida 4 que tem início na estrada Moji-Mirim;

II — AVENIDA ESTHER MORETZSHON CAMARGO, a Avenida 2;

III — RUA BENTO ARRUDA CAMARGO, a Rua 5 que margina a estrada de Moji-Mirim;

IV — RUA LUPERCIO BUENO CAMARGO, as Ruas 1 e 6, que começam na Rua 5 e terminam na Rua 8;

V — RUA AMÉLIA BUENO CAMARGO, as Ruas 7 e 11, que começam na Rua 6 e terminam na Rua 10;

VI — RUA MARIO BUENO CAMARGO, a Rua 8, que tem início na Rua 9;

VII — RUA CYRÊNIA ARRUDA CAMARGO, as Ruas 25 e 9, que tem início na Rua 5;

VIII — RUA LUIZ MORETZSHON CAMARGO, a Avenida 3 e as Ruas 10 e 24, que começam na Rua 5 e terminam na Rua 28;

IX — RUA ROBERTO ARRUDA CAMARGO, a Rua 12 que começa na Avenida 2 e termina na Rua 21;

X — RUA GERTRUDES ARRUDA CAMARGO, a Rua 14, que começa na Rua 12 e termina na Rua 21;

XI — RUA OTAVIANO VIANA, a Rua 15 que começa na Rua 12 e termina na Rua 21;

XII — RUA LIDIA ARRUDA CAMARGO, a Rua 16, que começa na Rua 10 e termina na Rua 24;

XIII — RUA IRENE MORETZSHON, as Ruas 17 e 19, que começam na Rua 5 e terminam na Avenida 2;

XIV — RUA ANITA MORETZSHON, a Rua 18 que começa na Avenida 2 e termina na Rua 32;

XV — RUA LUIZ ARRUDA CAMARGO, a Rua 20 que começa na Avenida 2 e termina na Rua 13;

XVI — RUA FRANCISCO MORETZSHON, a Rua 21 que começa na Avenida 2 e termina na Rua 10;

XVII — RUA ANA ADELAIDE CAMARGO, a Rua 23 que começa na Avenida 2 e termina na Rua 24;

XVIII — RUA LUPERCIO ARRUDA CAMARGO, a Rua 22 que começa na Rua 18;

XIX — RUA ANTONIO LEITE CAMARGO, a Rua 27 que tem início na Rua 10;

XX — RUA ANGELO BOEM, a Rua 31 que começa na Rua 23 e termina na Rua 24.

XXI — AVENIDA FRANCISCO XAVIER ARRUDA CAMARGO, a Avenida 32 que começa nas Ruas 18 e 5;

XXII — RUA COMANDANTE ATALIBA E. VIEIRA, a Rua 32 que começa no prolongamento da Avenida 32 e termina na Rua 24 e Praça 6.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 25 de março de 1960.

MIGUEL VICENTE CURY

Prefeito Municipal

ENGO. ALBERTO JORDANO RIBEIRO

Sec. de Obras e Servs. Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 25 de março de 1960.

ALVARO FERREIRA DA COSTA

Dir. do Dep. do Expediente





RUA COMANDANTE ATALIBA EUCLIDES VIEIRA

Ataliba Euclides Vieira, nasceu em Campinas, em 02-novembro-1919. Era filho do ex-prefeito de Campinas e ex-Senador da República, dr. Euclides Vieira e de d. Isabelita Barbosa de Oliveira Vieira. Fez seus primeiros estudos em Campinas, bacharelando-se no ginásio de Lorena.

Ingressou na Força Aérea Brasileira, em 1941, fez toda a 2a. Guerra Mundial, havendo participado da Campanha do Atlantico Sul. Saiu no posto de Capitão, e isto, deve-se observar, num tempo em que a nossa aviação militar apenas principiava em sua autonomia.

Foi premiado em todos os cursos que efetuou nos Estados Unidos da América, e na FAB, foi um dos primeiros a ser brevetado. Possui diversas condecorações e medalhas.

Foi também um dos primeiros instrutores brasileiros nos Estados Unidos, tendo trasladado inúmeros aviões militares e civis para o Brasil.

Ingressou na VASP em março de 1949, tendo feito todos os cursos internos em todos os equipamentos da Companhia.

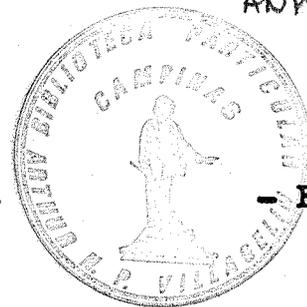
Foi selecionado pela VASP para fazer um curso especial da VARIG no equipamento "Super G Constelation", tendo terminado o referido curso com brilhantismo.

Posteriormente, foi um dos comandantes da VASP incumbidos de, na Inglaterra, acompanhar a construção dos "Viscount's", tendo inclusive, realizado o curso completo de pilotagem na própria Vickers Armstrong (construtora do "Viscount")

Após, trasladou para o Brasil, via rota polar, o próprio avião, em que a fatalidade o colheu (22.12.1959), ou seja o "Viscount" 827 de prefixo PP-SRG.

(segue fls. 2)

Rua Comandante Ataliba Euclides Vieira



- Fls. 2 -

Suas folhas de serviço, quer na FAB, quer na VASP, eram as das mais belas, possuindo um total de horas voadas, para mais de 18 mil, sendo portanto, várias vezes milionário do ar.

Na VASP, além de Comandante, desempenhou várias funções técnico-administrativas e de instrução de voo.

Faleceu em um choque de aviões ("Viscount" da Vasp, que comandava e um avião da FAB) sobre a cidade do Rio de Janeiro, em 22 de dezembro de 1959. Seu avião chocou-se com um pequeno aparelho de treinamento da FAB, em pleno voo, precipitando-se contra várias casas da rua Peçanha Povoas, no bairro de Ramos, no Rio.